

CULTURA

União entre Brasil e Portugal

EVENTO CELEBRA UNIÃO COMERCIAL E CULTURAL ENTRE AS CIDADES DE MANAUS E A PORTUGUESA BRAGA

Evaldo Ferreira
efeireira@cam.com.br

Foto: Walter Mendes

O secular Luso Sporting Club (o clube foi fundado por portugueses em 1912) foi palco na noite desta quarta-feira (10), de um evento para celebrar a união comercial e cultural entre as cidades de Manaus e a portuguesa Braga. Estiveram presentes ao encontro, autoridades de Manaus, como o presidente da Câmara, Wilker Barreto, representando o prefeito Arthur Neto, e grandes expoentes da comunidade portuguesa que mora em Manaus. Representando a administração de Braga veio o presidente da Câmara daquela cidade, Ricardo Pio. Em Braga, o presidente da Câmara tem as mesmas atribuições e funções do prefeito, no Brasil.

"Portugal tem uma relação histórica com o Brasil, basta dizer que a cruz da primeira missa realizada em solo brasileiro está guardada em Braga (a cruz é de ferro e mede 40 cm). Somos a cidade mais antiga da Europa, hoje Capital Ibero-americana da Europa e Capital Europeia da Juventude. Braga e Manaus têm muito em comum, tanto histórica quanto industrialmente", falou Pio.

Joaquim Silva, presidente da comunidade portuguesa no Amazonas e presidente da Câmara de Comércio Luso-Brasileiro do Amazonas comemorou a união entre as duas cidades. "Esse é um acordo de interesse da comunidade portuguesa. Braga é a terceira cidade de Portugal, economicamente falando, depois de Lisboa e do Porto, e tem interesse em exportar o conhecimento acumulado. Queremos fazer uma ponte entre Manaus e Braga com a tecnologia desenvolvida nesta última. Também é importante realizarmos um intercâmbio cultural, por isso vamos trazer eventos de lá pra cá, e levar outros daqui pra lá. Esse projeto de união entre as duas cidades começou há uns quatro ou cinco anos e visa facilitar a relação entre Manaus e a Europa".

Para José Azevedo, cônsul honorário de Portugal, "esse intercâmbio, essa troca de culturas, será muito importante pra brasileiros e portugueses. A alta tecnologia desenvolvida em Braga pode ser muito bem absorvida pelas indústrias de Manaus, através de parcerias. É promissor esse intercâmbio. Hoje temos uns 150 jovens



Flávio Vilhena, presidente do Luso Sporting Club



Ricardo Pio, presidente da Câmara de Braga



José Azevedo, cônsul honorário de Portugal



Presidente da CMM, Wilker Barreto, representando o prefeito Arthur Neto

POR DENTRO

A mais antiga da Europa

A cidade de Braga está localizada ao norte de Portugal. Em 2011 tinha uma população de 181.494 habitantes. Em 2012 foi distinguida como Capital Europeia da Juventude, tendo desenvolvido várias iniciativas de âmbito cultural, social, político e económico destinada aos jovens. Com 2.000 anos de existência, é a cidade mais antiga da Europa, fundada em 16 a.C. como Bracara Augusta, "em homenagem ao imperador romano Augusto (27 a.C. - 14 d.C.).

É interessante trazer para Manaus o conhecimento que os bracarenses possuem

Sócrates Bomfim Neto
vice-presidente do 36



Sócrates Bomfim Neto, vice-presidente do 36



Jair Correia, diretor da Beneficente Portuguesa



Joaquim Silva, presidente da Câmara de Comércio Luso-Brasileiro do Amazonas

amazonenses fazendo faculdade em Portugal. Talvez nem voltem mais pra cá, casem por lá, fortalecendo a união que existe entre os dois países. Haverá reunião no Cieam (Centro das Indústrias do Estado do Amazonas) com empresários portugueses para fomentar os futuros negócios", adiantou.

"Ser palco desse encontro que vem consolidar a união entre Braga e Manaus é uma honra para o Luso", falou Flávio Vilhena, presidente do clube desde março. "Quando assumimos a presidência do Luso, encontramos um clube ocioso, pois a comunidade envelheceu e não se renovou. Temos, hoje, 521 associados, mas muitos já faleceram. Sou descendente de portugueses e venho aqui desde criança, então tomei gosto pelo clube, por isso vamos resgatar a importância e o glamour que ele sempre teve. Vamos voltar a organizar festas nos finais de semana e hoje já está funcionando nosso serviço de buffet. A pessoa aluga o clube e disponibilizamos tudo o que ela irá precisar, dos móveis às louças", avisou.

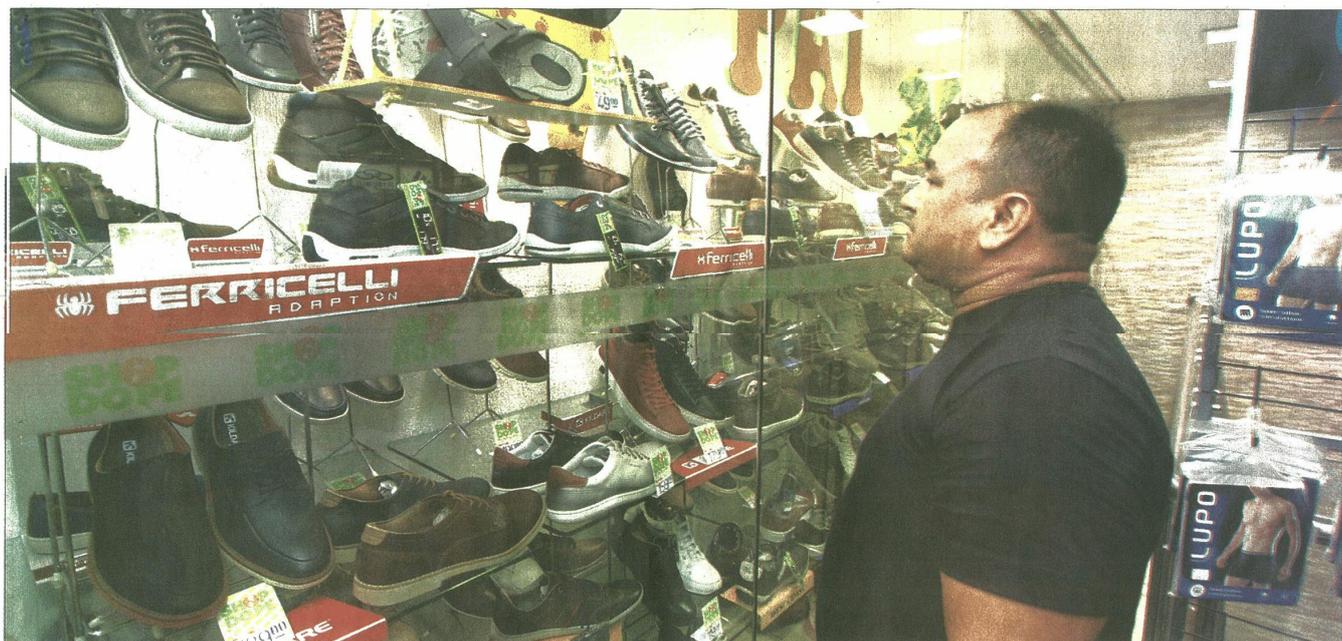
Também presente ao evento, Jair Correia, diretor da Beneficente Portuguesa, prédio fundado em 1893, e até hoje uma referência hospitalar no Amazonas.

"Além da oportunidade de estreitar os laços de amizade entre as duas cidades, esse intercâmbio irá selar laços de negócios com a venda de produtos daqui pra lá e de lá pra cá. Sobre tecnologia, temos muito a aprender com eles, bem como na área da nanotecnologia, no estudo de genes que provocam o câncer, e no desenvolvimento de softwares. Sobre a Beneficente, lutamos uma luta eterna. Como no resto do país, o dinheiro para a saúde nunca dá. A Beneficente consegue se manter graças aos atendimentos particulares e aos convênios que mantêm com clínicas e consultórios que ocupam espaços terciarizados no hospital", disse.

Sócrates Bomfim Neto, vice-presidente do Jornal do Commercio, e eleito Industrial do Ano, em 2016, falou que a ideia é fazer com que as duas cidades se interliguem comercialmente. "Eles são altamente evoluídos em ciência e tecnologia, biodiversidade e desenvolvimento de softwares. É interessante trazer para Manaus o conhecimento que os bracarenses possuem", concluiu o empresário.

Lojistas querem espantar a crise com o Dia dos Pais

Comerciantes da capital amazonense estão otimistas com a data festiva e apostam nas promoções para atrair clientes



JOANDRES XAVIER

Embalado pelo crescimento nas vendas, o comércio varejista deposita esperanças de que o Dia dos Pais vai render bons frutos ao setor. Os lojistas do centro de Manaus têm como um atrativo a mais a liberação da segunda etapa de reformas da avenida Eduardo Ribeiro, que resultou no aumento do fluxo de pessoas. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) divulgou ontem (9) que o comércio varejista teve um leve crescimento no mês de junho. O presidente da Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio-AM), José Roberto Tadros, avalia com otimismo esse resultado.

"Estamos na expectativa de que neste período do Dia dos Pais haja um alento para tentar estancar as demissões que tivemos ao longo do tempo. Esperamos também que esse leve crescimento seja sustentável e que nos remeta a um círculo virtuoso do processo de recuperação da economia", analisou Tadros.

O gerente da Aleni Calçados, do Centro, Edilson Alves, ressaltou que depois que liberaram o trecho da avenida Eduardo Ribeiro, que fica em frente a sua loja, o movimento cresceu.

Para ele, a área vai ter um maior movimento gradativamente.

"A expectativa é que as vendas aumentem ainda mais conforme se aproxima o Dia dos Pais. Por esse motivo, já tivemos uma melhora significativa nas vendas. Esperamos que triplique, pois estamos trabalhando para que esse ritmo não baixe e se mantenha estável até o Dia das Crianças, e já pegue o pique do fim de ano", disse o gerente.

A loja de calçados investe na promoção de 15% de desconto em todos os produtos masculinos parcelados em até quatro vezes no cartão, exceto aqueles que já estão em promoção individual, que também fazem parte do pacote de facilidades para os pais que visitarem o estabelecimento.

Estoque

A loja de roupas Rima Fashion, também no Centro, tem tido dificuldades dias antes do Dia dos Pais, como informou a gerente vendas Regina Leite. "Não tivemos melhora na procura. Estamos com o estoque cheio da última compra que fizemos. Quando estamos com movimento bom, ficamos com duas filas no caixa e o segurança empurrando as pessoas para o provador. Mas, esperamos melhorar no fim de semana", declarou.

Gerente espera movimento bom

A gerente da loja de roupas Tropy, Rosilda Lopes, também se diz frustrada com o movimento antes da data comemorativa. No entanto, segundo ela, a tendência é melhorar nos próximos dias.

"No último domingo, abrimos pela manhã, mas tivemos prejuízo porque tivemos que pagar almoço e vale-transporte para os funcionários. Mas, apostamos nesse fim de semana

e vamos abrir domingo no Dia dos Pais", disse.

Rosilda destacou ainda que, geralmente, em julho, próximo ao mês de agosto, a loja já tem como se basear pelo movimento em como serão as vendas no Dia dos Pais, mas, neste ano, o mês de agosto começou devagar. "Vamos ver se melhora", finalizou. A Tropy preparou promoções por peça, dando descontos fixos.

Venda de calçados aquecida

Confirmando a alta procura por calçados, o gerente da loja Shop do Pé Pratique, Dilson Pinheiro, disse que as vendas estão melhores, também embaladas pela liberação do segundo trecho da avenida Eduardo Ribeiro e o aumento das vagas de estacionamento.

"Esses fatores aqueceram as nossas vendas porque os clientes estão retornando para o Centro.

Estamos com muitas vendas e esperamos ter um movimento grande no Dia dos Pais", concluiu.

Kits

A loja Shop do Pé aposta no "Kit do Papai" para atrair clientes. São combinações de acessórios e vestimentas masculinas que custam o preço fixo de R\$ 59. O "Kit Sapateiros", que inclui uma cueca e uma meia, sai por R\$ 59.



Vendas de calçados e confecções estão aquecidas para o Dia dos Pais nas lojas do centro da capital amazonense, de acordo com os lojistas

A Olimpíada é um grande evento, mas os turistas não vieram

Economia

Jornal do Commercio



Roberto Bulbol
presidente da ABIH-AM

Manaus, 9 de agosto de 2016

EDITOR: FRED NOVAES - (92) 2101-5526 E-mail: fnovaes@jcam.com.br

MÉDIA DE OCUPAÇÃO NÃO CHEGOU A 40%, SEM JOGOS A MÉDIA É DE 30% A 35%

Hellen Miranda
hmiranda@jcam.com.br

As rodadas dupla de jogos do Torneio Olímpico de Futebol Rio 2016 na Arena da Amazônia movimentaram pouco a economia de Manaus. Segundo entidades de hotelaria, bares e restaurantes da capital, os setores amargam números inexpressivos de faturamento neste período. A média de ocupação da rede hoteleira não chegou a 40% e 87,23% dos estabelecimentos de serviços que vendem comidas e bebidas não tiveram

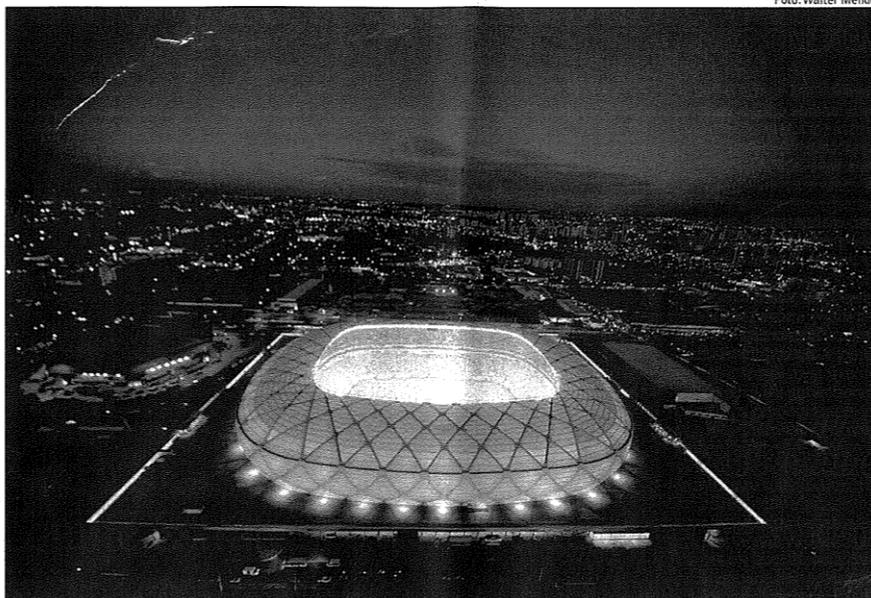


Foto: Walter Mendes

No Comitê Olímpico Manaus, a estimativa é de que mais de 100 mil torcedores tenham passado pela Arena da Amazônia

Os colombianos representam a maior movimentação com estimativa de 15 mil pessoas só daquele país

RIO 2016

Hotéis lamentam baixa ocupação durante jogos

aumento de receita.

De acordo com o presidente da ABIH-AM (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do

Amazonas), Roberto Bulbol, os hotéis da capital estão vazios e sem movimentação de turistas brasileiros e estrangeiros nesse período de jogos olímpicos. Ele explica que, apenas os hotéis que receberam as delegações internacionais tiveram fluxo de hóspedes. "Fizemos um levantamento e constatamos que o crescimento foi pouco mais de quatro mil com as delegações internacionais, apenas nos hotéis que a receberam. Esse número não representa nada para o setor e a média de ocupação da rede hoteleira não chegou a 40% nesse período", afirma.

Segundo Bulbol, nos últimos meses a rede hoteleira vem amargando queda na ocupação. "Em junho a média de ocupação registrada foi de 30%. Já no mês de julho a média ficou em 34%. Tudo isso é atribuído aos problemas econômicos atribuídos a crise aguda e espera-se que após a definição política, os resultados melhorem", avalia. "A Olimpíada é um grande evento, mas os turistas não vieram", finaliza.

E conforme expectativas anteriores da presidente da Abrasel em Manaus (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), Lillian Guedes, o setor teve resultado negativo no de jogos olímpicos. Sendo ela, 87,23% dos bares e restaurantes da capital não tiveram aumento de faturamento e 10% sofreram queda de vendas nesse período. "Esses resultados são iguais ou inferiores ao que já havíamos previstos, apenas alguns se seguraram na média normal e apenas os locais mais próximos da arena tiveram leve aumento", disse.

Varejo vai de promoções para recuperar as vendas

Após um primeiro semestre de dados atípicos, o setor se mostra mais disposto a facilitar para o consumidor

JOANDRES XAVIER

Depois de um semestre em que mais de 500 lojas fecharam em Manaus e, aproximadamente, 4 mil empregos foram perdidos, segundo dados da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), empresários apostam nas promoções para o segundo semestre para começarem a se recuperar.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio-AM), Roberto Trados, afirma que o setor está disposto a fazer promoções porque precisa movimentar capital. "O empresário compra mercadoria com 60 dias de prazo para pagar e precisa vendê-la em 30 dias para pagar os títulos. Quando a economia para, não tem como vender, e ele acaba não honrando o prazo", explica.

O presidente da CDL-Manaus, Ralph Assayag, diz que a movimentação no comércio deverá ser maior, ainda em agosto, em razão do Dia dos Pais. "Promoções, vamos ter sempre. Agora todos trabalham para tentar vender no Dia dos Pais e aproveitar o momento", aponta.

Apesar da expectativa, Trados observa que fatores como a indecisão política puxam para trás o setor e atrasam a recupe-



IONE MORENO

Ofertas começam a ficar mais comuns nas lojas da cidade de Manaus

ração, uma vez que o empresário não tem segurança na economia do país, com a troca de governo. "A expectativa é que comércio se recupere. Mas, precisamos da confiança dos empresários no governo. Todos nós esperamos uma definição rápida em agosto, porque essa indefinição tem contribuído para a queda dos investimentos", avalia Trados.

O presidente da CDL-Manaus diz acreditar também que o fator-chave é a confiabilidade do empresário, que vai aumentar com a decisão sobre o comando presiden-

cial do país. "Infelizmente, nós ainda teremos que esperar o mês inteiro para saber quem será o presidente da República, mas depois de feito isso virão mais investidores de fora, e até mesmo os investidores nacionais vão querer fazer algo, sabendo que o país vai começar a entrar no trilho", analisa.

Ralph Assayag comenta ainda que se os prognósticos se concretizarem, até o fim do ano, a expectativa é estar em situação bem mais confortável, para já preparar os planejamentos de 2017.

COMÉRCIO

Material de construção aposta no verão

VENDAS NO SETOR MELHORAM NO ÚLTIMO TRIMESTRE E APOSTA PARA O SEMESTRE É CRESCER ATÉ 12%

Priscila Caldas
pcaldas@cam.com.br

O segmento varejista de material de construção registra melhores índices comerciais. No último trimestre, as empresas contabilizaram crescimento estimado entre 3% e 5% nas vendas, em comparação ao mesmo período de 2015. O Simacom (Sindicato do Comércio Varejista de Material de Construção de Manaus) estima que o segundo semestre será de recuperação para o setor com previsão de crescimento de até 12% nas negociações, em relação a igual período do último ano. Conforme o sindicato, a maior demanda pelos produtos está relacionada à chegada do verão e aos sinais de estabilidade política, que consequentemente refletem na economia nacional e na confiança do consumidor em idealizar novos investimentos.

De acordo com o presidente do Simacom, Aderson Frota, os primeiros sinais de recuperação nos índices de vendas começaram a surgir no mês de abril. De janeiro a março as lojas de materiais de construção contabilizaram queda de 30% nas comercializações, em comparação a igual período de 2015. Ele

lembra que o primeiro semestre, geralmente, costuma ser de vendas retraídas por conta do período chuvoso, das férias e do período carnavalesco. Porém, somado a esses fatores, em 2015 e neste ano, o consumidor se deparou com a crise econômica e com a insegurança de programar investimentos como reformas e construções residenciais.

Os últimos meses do ano, por chover menos, são propícios à realização de reformas e construções

“No segundo trimestre houve uma leve estabilidade com aquecimento entre 3% e 5% nas vendas. Era uma situação preocupante. O verão chega como um alento às obras e reformas, o que movimenta o setor de construção”, disse.

Segundo Frota, a recuperação nas vendas deve ter continuidade até o final do ano com fechamento dos valores previstos entre 10% e 12% em relação ao



Foto: Walter Mendes

Comércio de material de construção espera que o verão impulse as vendas

balanço do segundo semestre de 2015. O presidente ressalta que os últimos meses do ano são propícios à realização de reformas e construções por conta das temperaturas elevadas e a menor ocorrência de chuvas. A estabilidade econômica também favorece a maior demanda pelos produtos a partir da confiança

do consumidor.

“Esse bom momento da economia deve prosseguir até dezembro. Se temos melhores resultados é sinal de que poderemos crescer nos próximos meses. Se o verão for duradouro e houver continuidade na estabilidade política com certeza teremos um maior grau de con-

fiança por parte do consumidor que será motivado a investir em reformas”, comentou.

Na avaliação do presidente do Sinduscon-AM (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas), Frank Souza, o segundo semestre é o período propício às reformas e construções tanto em menores quanto

em maiores estruturas. Ele acredita que a partir deste mês haja um acréscimo no volume de vendas nas lojas de materiais de construção. Porém, destaca que no setor da construção civil as obras que ocorrem já estavam em andamento.

Segundo o presidente, as principais atividades desenvolvidas neste período são voltadas às áreas externas como reformas e construções de pisos e fachadas. Enquanto o acabamento na área interna pode ser feito no período chuvoso.

Souza ainda informou que no primeiro semestre não houve lançamentos imobiliários e que o sindicato aguarda o início de obras por parte de empreendimentos loteados que estão com documentação liberada. Porém, aguardam um melhor período na economia brasileira para iniciar os trabalhos.

“No primeiro semestre não houve lançamentos verticais (prédios). Agora, aguardamos o início de obras de loteamentos que tem projetos aprovados. Mas, as construtoras aguardam melhores sinais da economia nacional o que reflete consequentemente em nosso Estado. As construções que ocorrem neste período já estavam em andamento”, informou Souza.

IBGE

Vendas no comércio crescem 1%

EM JUNHO, VENDAS NO SETOR TIVERAM AUMENTO DE 1% EM RELAÇÃO A MAIO

Iellen Miranda
miranda@cam.com.br

Após três meses consecutivos de resultados negativos, o comércio varejista amazonense apresenta uma leve variação positiva. Em junho, o setor teve aumento de 1% em relação a maio no volume de vendas, na série com ajuste sazonal, segundo dados da PMC (Pesquisa Mensal do Comércio) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgados nesta terça-feira (9). De acordo com o levantamento, o segmento apresentou aumento

Na comparação com julho de 2015, o volume de vendas acumula perdas de 12,4%

de 1,4% para receita nominal. Foi o terceiro aumento na comparação ocorrido em 2016. Na comparação com julho de 2015, o volume de vendas acumula perdas de 12,4%.

Segundo o presidente da Fecomércio-AM (Federação do Comércio do Amazonas), José Roberto Trados, mesmo com o índice tímido de recuperação em junho, o setor comercial espera mudanças efetivas no comportamento econômico para fugir da linha de queda, registrada desde o início do ano. Ele comenta que, para a economia entrar na rota de desenvolvimento deve haver queda de inflação e aumento de renda. "Espera-se também mudanças estruturais, pois o empresário não aguenta mais essa crise permanente atribuída principalmente aos desarranjos políticos", disse o presidente. Na avaliação de Trados, após a decisão política do país no segundo semestre do ano, será redefinido posições e mudanças empresariais,

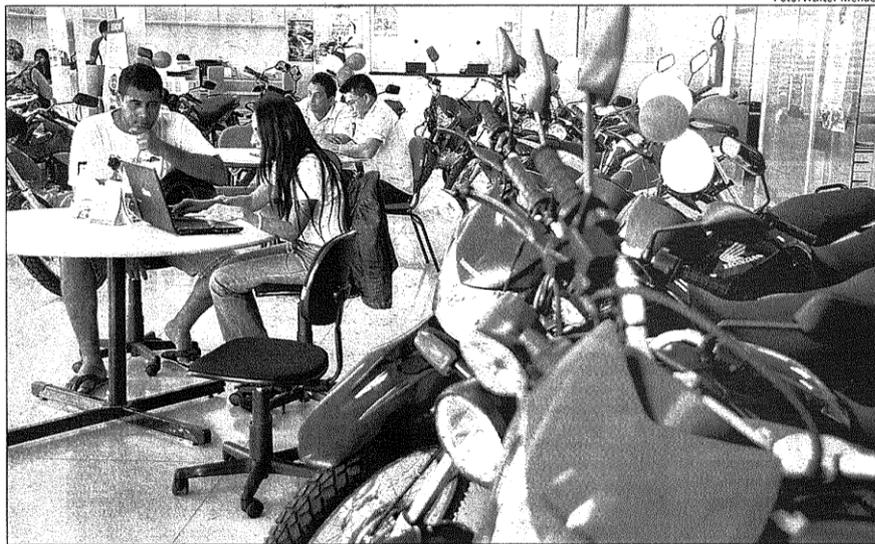


Foto: Walter Mendes

Quando comparado junho de 2016 com o mesmo mês de 2015, as vendas de veículos e motos caíram 12,5%

trabalhistas e tributárias, o que refletirá positivamente no setor comercial.

A pesquisa revela ainda que

o volume de vendas do comércio amazonense acumula perdas de -12,4% no mês de junho deste ano em relação ao

igual mês de 2015. O resultado é 19ª taxa negativa consecutiva nessa comparação. No acumulado do primeiro semestre do

ano, a retração foi de -12,6%. Contando doze meses para trás, o acúmulo registrou taxa de -10,6%, é o pior resultado de

toda a série iniciada em 2000. Com melhor desempenho, receita nominal de vendas do comércio varejista em junho foi de -2,0% se comparado a junho do ano anterior. No ano, o índice acumulou queda de -2,5% e em doze meses -1,5%.

Varejo ampliado

O volume de vendas do comércio ampliado no Amazonas, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e de material de construção também foi fortemente impactado pelo fraco desempenho do comércio em junho com variação de -12,5% em relação a igual mês de 2015. O resultado fica atrás dos meses de abril e maio, quando registraram -15% e -15,5% respectivamente.

Segundo a pesquisa, a receita nominal do comércio varejista ampliado não poderia ser diferente e chegou a -5,9% em junho deste ano. O indicador também representa melhor na comparação com os meses de maio (-8,9) e abril (-8,1%). Já o acumulado no ano chegou a -6,7% e nos últimos doze meses -7,4%.

Vendas foram as melhores desde 2013

As vendas no varejo do Brasil também cresceram 1% em junho, considerado o melhor resultado para o mês desde 2013. Na comparação com junho de 2015, houve queda de 5,3% nas vendas. Segundo os dados, três das oito atividades pesquisadas mostraram expansão em junho na comparação com maio. Influenciados pelas comemorações das datas festivas do mês os segmentos de Tecidos, vestuário e calçados tiveram alta de 7% e outros artigos de uso pessoal e doméstico registraram aumento de 8%. Já o segmento de Hipermercado, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo registrou contração de 4% no período, após

leve alta de 1% em maio. O IBGE informou ainda que o volume de vendas do varejo ampliado caiu 2% em junho na comparação mensal, após queda de 3% em maio.

Em junho, 13 das 27 unidades da Federação apresentaram recuo no volume de vendas, na comparação com o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. Os destaques negativos, em termos de magnitude de taxa, foram: Paraíba (-2,0%); Tocantins e Rio de Janeiro (-1,4%); Santa Catarina (-1,2%); Piauí (-1,1%); e Rio Grande do Norte (-1,0%). Por outro lado, Paraná, com variação de 7,4%, registrou o maior avanço no volume de

vendas.

Na comparação com junho de 2015, a redução do volume de vendas no varejo alcançou todos os 27 Estados. O destaque, em termos de magnitude de taxa, foi no Amapá (-19,1%), seguido por participação na composição da taxa do comércio varejista, destaca-se, pela ordem: Rio de Janeiro (-9,5%), seguido por São Paulo (-1,7%).

Em relação ao comércio varejista ampliado, todas as unidades da federação registraram resultados negativos, em termos de volume de vendas, na comparação com junho de 2015, com exceção de Roraima (1,5%).

COMÉRCIO Dados de jun/16(%)

Vendas ficam estáveis

VOLUME DE VENDAS		VARIÇÃO NAS VENDAS	
Variação		Comparado com mês anterior	
Jun/16-Jun/15*	0,1	Combustíveis e lubrificantes	-0,1
Jun/16-Mai/16**	-5,3	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios	-0,4
Acumulado 12 meses	-6,7	Tecidos, vestuário e calçados	0,7
RECEITA NOMINAL	6,0	Móveis e eletrodomésticos	-0,1
Jun/16-Jun/15*	0,9	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-0,2
Acumulado 12 meses	3,4	Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-3,6
		Livros, jornais, revistas e papeleria	0,6
		Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,8

FONTE: IBGE (*) Sem ajuste sazonal (**) Com ajuste sazonal

GRAFFO

O Mercado da Gastronomia no Brasil

POR FREDERICO BRAGA*

O hábito da alimentação fora do lar tem sido cada vez mais incorporado ao dia a dia dos brasileiros. Comum nas grandes cidades, a variedade de refeições, lanches, petiscos e culinárias agradam a todos os tipos de paladares, inclusive dos empreendedores que atuam nessa área e visualizam variadas oportunidades para expandir os negócios nesse segmento. A Associação de Bares e Restaurantes (Abrasel) estima que o setor represente, hoje, 2,7% do PIB brasileiro e quase 40% do PIB de turismo.

Alguns entraves barram um desenvolvimento maior do se-

tor, como altas taxas de tributos incidentes sobre a alimentação, inflação, burocracia, rigor das legislações, insegurança jurídica, falta de segurança que gera medo de sair de casa por parte dos consumidores, entre outros problemas presentes em muitas áreas da economia brasileira, mas mesmo diante de tantos transtornos, o cenário é bastante positivo para o futuro da gastronomia no país.

A Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação, Abia, ressalta que o setor tem crescido a uma média de 14,2% ao ano. Consequência dessa conjuntura,

é o aumento das oportunidades de trabalho para profissionais de gastronomia. A vantagem na área da alimentação, é que, mesmo em tempos de crise econômica, o consumo, pela população, mantém-se estável ou apresenta queda pouco significativa. Nesse contexto, cresce a demanda por profissionais desse setor. Portanto, profissionalizar-se em Gastronomia pode garantir uma oportunidade de trabalho nesse promissor mercado que gera, aproximadamente, 450 mil vagas de emprego por ano, de acordo com a Abrasel.

É fato que as profissões ligadas à gastronomia ganharam, no Brasil, glamour e mais espaço. Um indicativo desse crescimento é a grande quantidade de programas de culinária na TV, como reality shows e a valorização do crítico gastronômico, mas vale lembrar que o profissional dessa área tem responsabilidades que vão muito além do que é apresentado com certo encanto. Mais do que criar pratos com bela

apresentação, o especialista que trabalha em uma cozinha, lida com temas como a segurança alimentar, o gerenciamento de funcionários e as finanças de um restaurante. Além de acompanhar o dia a dia da cozinha, negocia com fornecedores e de-

Portanto, profissionalizar-se em Gastronomia pode garantir uma oportunidade de trabalho nes-se promissor mercado

envolve estratégias de marketing. Planeja também cardápios, avaliando a disponibilidade de ingredientes e entende de bebidas. O responsável pela cozinha também pode especializar-se em confeitaria, panificação ou em um tipo específico de culinária, como a japonesa, francesa, vege-

tariana entre outras. O campo de atuação é amplo: restaurantes, lanchonetes, bares, hotéis, bufês, hospitais e empresas que fornecem refeições para companhias aéreas ou eventos.

Com o intuito de capacitar profissionais para atuar na área gastronômica, o Senac AM, no próximo dia 10, inicia mais uma turma do curso de Técnico em Cozinha, que possui carga horária de 800 horas. A previsão de término é em março de 2017. No curso, o aluno aprende a atuar nas diferentes etapas do trabalho e aprimora as técnicas visando o melhor aproveitamento dos recursos das empresas de alimentação, assim como manter o padrão e a qualidade dos estabelecimentos. O técnico aprende a organização da cozinha, auxilia na elaboração de cardápios, prepara e apresenta produções

culinárias, utilizando técnicas de cozinha e aplica tecnologias, conforme as boas práticas da manipulação de alimentos. Vale lembrar que o profissional qualificado, auxilia na lucratividade, qualidade e padrão nos serviços da empresa contratante ou até mesmo em trabalhos autônomos.

O curso de Técnico em Cozinha do Senac AM, será ministrado de segunda a sexta-feira das 7:30h às 16:30h no Centro de Turismo e Hospitalidade, CTH, localizado na rua Saldanha Marinho, 410, Centro. Os interessados devem possuir idade mínima de 18 anos e ensino médio completo. O valor do investimento é de seis parcelas de R\$ 283,33 no cartão de crédito. Para a inscrição, é necessário apresentar cópia e original do RG, CPF e comprovante de residência.

*Esta coluna é publicada na edição do final de semana e foi elaborada, excepcionalmente por Frederico Braga, Assessor de Comunicação - Fecomércio - Sesc e Senac AM

FUG Amazonas realiza parceria com SESC/AM para capacitação de vendedores em Manaus

De acordo com o planejamento do projeto, mais de 2000 pessoas do centro de Manaus serão beneficiadas com a capacitação, que ocorrerá no período de novembro a dezembro de 2016.



A Formação não para no norte do país! Com o objetivo de ampliar a capacitação em Manaus, a Fundação Ulysses Guimarães do Amazonas está organizando uma parceria com o SESC/AM. A ideia é, junto à FUG, oferecer cursos para comunitários e comerciantes. Após uma apresentação do portfólio de cursos promovidos pela Fundação, ficou clara a necessidade de atender, certificar e capacitar os comerciários do centro da capital amazonense.

Segundo o coordenador estadual da FUG/AM, Juliano Pinheiro, os cursos trarão uma remodelagem utilizando a estrutura do curso de Dicção e Oratória, porém trabalhando a plataforma neurolinguística com ênfase em vendas. “Nossa intenção é capacitar de forma que os comerciantes saibam comunicar com excelência, o que impacta diretamente nas vendas”, explica. “É uma enorme alegria para a FUG Amazonas ser parte fundamental deste processo de reciclagem e capacitação dos nossos vendedores e gestores comerciais”, afirma.

Mais de 2000 mil capacitados

De acordo com o planejamento do projeto, mais de 2000 pessoas do centro de Manaus serão beneficiadas com a capacitação, que ocorrerá no período de novembro a dezembro de 2016. “Em um momento de crise, é muito importante criarmos ferramentas para dar um novo direcionamento à comunicação de vendas”, conta Juliano. “Agora estamos apenas aguardando a documentação ser providenciada, para em seguida iniciarmos os agendamentos. A parceria será muito importante e torcemos para que dê certo”, finaliza.

Comércio popular aposta no Dia dos Pais

Galerias de olho nos filhos

Os comerciantes das galerias populares Espírito Santo e Remédios, localizadas no Centro, apostam no Dia dos Pais para começar bem o segundo semestre do ano. A expectativa é que, com as vendas de presentes de um dos principais feriados do ano para o comércio varejista, eles impulsionem o movimento de clientes neste ano difícil para o setor. Para isso, estão sendo oferecidos descontos a partir de 5%, além de outras atividades promocionais.

Para afinar a relação com os clientes, especialmente com os pais, os microempreendedores da galeria Espírito Santo vão realizar no próximo dia 13 de agosto, sábado que antecede o Dia dos Pais, um Dia da Beleza voltado só para eles. Em parceria com o Serviço Social de Aprendizagem Comercial (Senac-Am), os lojistas do centro de compras vão oferecer tratamentos gratuitos como corte de cabelo, barba, manicure, sobrancelhas, entre outros serviços.

Segundo o coordenador do espaço, José Assis Pereira, a proposta do Dia da Beleza para os pais é a busca de uma aproximação maior entre o consumidor e a galeria. Com essa campa-

“

Temos uma variedade enorme de produtos para os pais, a preços que cabem no bolso de qualquer consumidor”

José Assis Pereira
Coord. da Gal. Espírito Santo

na, Assis disse que a expectativa é que as vendas melhorem pelo menos 5% em relação ao ano passado e 10% sobre o mês anterior. “Temos uma variedade enorme de produtos voltados para os pais, a preços que cabem no bolso de qualquer consumidor, com a mesma qualidade encontrada em outros estabelecimentos comerciais do centro”, destacou José Assis.

A Galeria Espírito Santo está localizada na rua Joaquim Sarmiento, esquina com a Rua 24 de Maio. Já a Galeria dos Remédios fica na rua Miranda Leão.

brevesfranquias

OPORTUNIDADE

Curso técnico em cozinha no Senac

Os interessados em se inscrever no curso técnico em cozinha devem correr para realizar a inscrição pelo telefone (92) 3649-3750 ou pelo site www.am.senac.br. O valor do investimento é de seis parcelas de R\$ 283,33 no cartão de crédito. A previsão de término é em março de 2017.

Divulgação



90,7%

é para quanto vai saltar, em 2021, a dívida bruta do governo, segundo projeções do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Carlos Thadeu de Freitas. De acordo com ele, a dívida deve chegar a 75,6% do PIB ao final deste ano.

▷▷ Dia 13, o espetáculo teatral “As Mulheres de Aluá”, do grupo O Imaginário, de Rondônia, traz a história de mulheres de diferentes épocas que foram condenadas judicialmente, num período em que o pensamento dos homens determinava a condição de cada uma delas. Com histórias marcadas pela violência, elas foram rés em processos judiciais que re-

HOJE

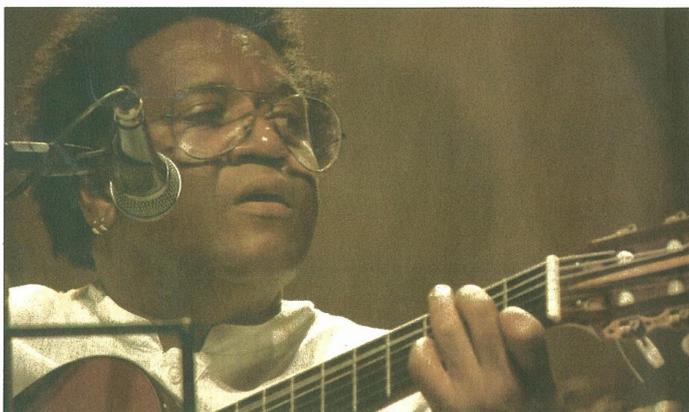


Amazônia das Artes

Neste mês, entre os dias 12 e 26, o Sesc AM promove a nona edição do Sesc Amazônia das Artes na cidade de Manaus.

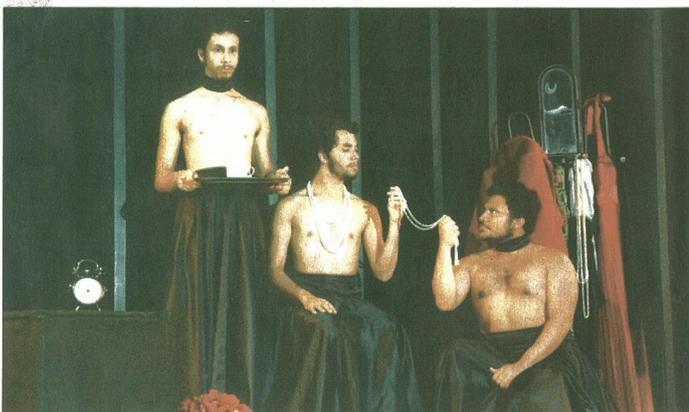
GRATUITO

Música e teatro em Manacapuru



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O músico Irineu de Palmira interpretará composições ligadas à MPB, hoje, no Sesc Restauração



A atração teatral do Amazônia das Artes é o grupo Em Cena Ação, do Amapá, com a montagem "Malcriadas"

Neste mês, de hoje até o próximo dia 26, o Serviço Social do Comércio (Sesc/AM) promove a nona edição do "Sesc Amazônia das Artes", nas cidades de Manaus e Manacapuru. Todas as atrações possuem entrada gratuita.

Hoje, às 20h, no Sesc Restauração (avenida Eduardo Ribeiro, s/nº, Centro), em Manacapuru, será realizado o espetáculo musical "Traduções", de Irineu de Palmira e Banda, do Estado do Tocantins, que leva ao público uma seleção de músicas autorais com letras poéticas, e resgata a simplicidade do cotidiano. O músico vai interpretar composições ligadas à MPB e ao samba, além de falar sobre a temática negra, seja nas letras, seja nos ritmos.

Com 40 anos de carreira e diversas composições, Irineu de Palmira já gravou um vinil, quatro CDs e um DVD. Músicas de sua autoria já foram lançadas por Jair Rodrigues, Luciana Mello, Katinguelê, entre outros artistas. Participou, como violonista, da gravação de todas as faixas do disco "Violas e canções", de Pena Branca e Xavantinho. O espetáculo musical "Traduções" é livre para o público

de todas as idades.

No dia 10, também em Manacapuru, no Sesc Restauração, às 20h, será a vez do grupo teatral Cia. Em Cena Ação, do Amapá, apresentará a peça "Malcriadas", uma livre inspiração da dramaturgia de Jean Genet "As criadas". O drama apresenta empregadas subversivas que vivem tramando contra sua patroa num plano perigoso e arriscado, num desafio tênue entre a relação estabelecida de opressor/oprimido.

A peça é encenada pelos atores amapaenses Arthur Cardoso, Netho Montalvão e Francisco Ribeiro, e concebida pelo diretor Tom Rodrigues. A montagem teatral "Malcriadas" não é recomendada para menores de 16 anos.

Mais informações sobre o "Sesc Amazônia das Artes" podem ser obtidas no site www.sesc-am.com.br ou pelo telefone (92) 3649-3750.

Parceria

O projeto "Sesc Amazônia das Artes" tem o intuito de viabilizar a circulação e o intercâmbio de produtos artísticos entre os Estados pertencentes à Amazônia

Legal: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. A parceria entre os departamentos regionais do Sesc, estabeleceu uma rede de cooperação que viabilizou a circulação dos produtos artísticos de cada Estado.

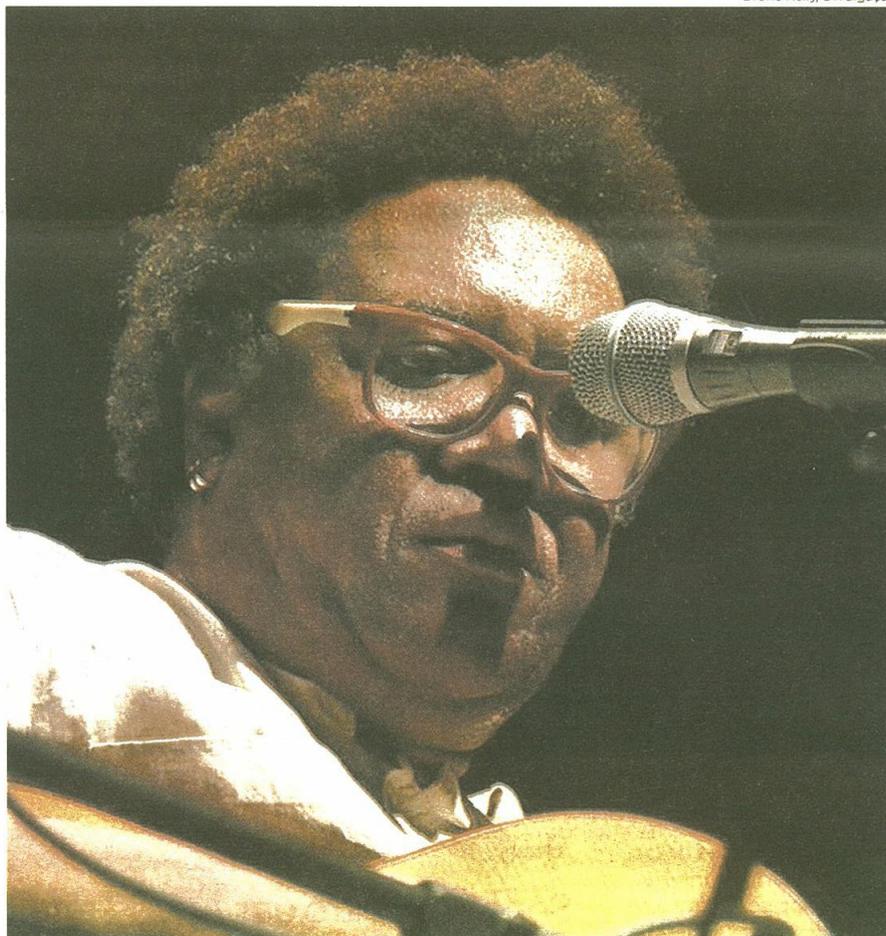
Diante das dificuldades estruturais e da escassez de investimento cultural nessa região, o projeto "Sesc Amazônia das Artes" busca a execução e êxito da circulação dos produtos artísticos. Dessa forma, representa para cada artista e/ou grupo participante uma oportunidade real de expansão das expressões artísticas, de ampliação do público e de troca dos saberes e fazeres específicos de cada arte.

Na edição de 2015, foi introduzida a modalidade conhecida como etapas de conexões, na qual os artistas que apresentam semelhanças entre seus interesses artísticos encontram-se para trocar experiências, técnicas e estabelecer conexões artísticas e afetivas. Em sua nona edição, esse espaço será experimentado por todas as linguagens, inclusive literatura e cinema.

CULTURA

MANACAPURU RECEBE ESPETÁCULOS PELO PROJETO 'AMAZÔNIA DAS ARTES'

Bruno Kelly/Divulgação



De hoje até o dia 26 deste mês, o Sesc Amazonas promove a 9ª edição do projeto Sesc Amazônia das Artes, nas cidades de Manaus e Manacapuru (distante a 68 quilômetros da capital), com programação gratuita.

Nesta terça-feira, às 20h, no Sesc Restauração, em Manacapuru, será realizado o espetáculo musical 'Traduções', de Irineu de Palmira e Banda, do Estado do Tocantins. O músico vai interpretar composições ligadas à MPB e ao samba, além de falar sobre a temática negra, seja nas letras ou nos ritmos.

Com 40 anos de carreira e diversas composições, Irineu já gravou um vinil, quatro CDs e um DVD. Músicas de sua autoria já foram gravadas por Jair Rodrigues, Luciana Mello, Katinguelê, entre outros. Participou, como violonista, da gravação de todas as faixas do disco 'Violas e Canções', de Pena Branca e Xavantiinho. O espetáculo musical é livre para o público de todas as idades.

Já amanhã, também em Manacapuru, nos mesmos local e horário, será a vez do grupo teatral Cia Em Cena Ação, do Amapá, apresentar a peça 'Malcriadas', livremente inspirada na obra 'As Criadas', de Jean Genet. O drama apresenta empregadas subservientes que vivem tramando contra sua patroa um plano perigoso. O espetáculo não é recomendado para menores de 16 anos.



PALCO



Neste mês de agosto, entre os dias 9 e 26, o Sesc AM promove a nona edição do Sesc Amazônia das Artes nas cidades de Manaus e Manacapuru. Todas as atrações possuem entrada gratuita. Hoje, às 20h, no Sesc Restauração, em Manacapuru, será realizado o espetáculo musical 'Traduções' de Irineu de Palmira e Banda, do estado do Tocantins, que leva ao público uma seleção de músicas autorais com letras poéticas, resgatando a beleza das cores e a

Meio: Jornal EmTempo		
Editoria: Cultura	Caderno: Plateia	Data: 12/8/16

Dia 13, o espetáculo teatral “As Mulheres de Aluá”, do grupo O Imaginário, de Rondônia, traz a história de mulheres de diferentes épocas que foram condenadas judicialmente.

Meio: site Amazonas Notícias		
Editoria: Cultura	Hora: -	Data: 11/8/16

Neste mês de agosto, entre os dias 12 e 26, o Sesc AM promove a nona edição do Sesc Amazônia das Artes na cidade de Manaus.



Todas as atrações possuem entrada gratuita.

Dia 12, em Manaus, no Teatro do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, localizado na rua 833, Centro, o grupo Capim Limão, do Acre, realiza a aula-espetáculo “Música de Brincadeira”, que tem como tema a musicalização infantil. Os artistas interagem diretamente com o público que brinca, canta, toca, aprende e se diverte. No roteiro, o professor é um colorido artista e os alunos uma animada e participativa plateia em que a aula de música torna-se um espetáculo divertido e o brincar pedagogia.

Dia 13, o espetáculo teatral “As Mulheres de Aluá” do grupo O Imaginário, de Rondônia, traz a história de mulheres de diferentes épocas que foram condenadas judicialmente, num período em que o pensamento-homem determinava a condição de cada uma delas. Com histórias marcadas pela violência, elas foram rés em processos judiciais que revelam as dificuldades de um ambiente hostil e opressor do passado amazônico, influenciado pelo ciclo da borracha e construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. A obra foi concebida a partir desta pesquisa cênica, que coloca em foco a relação de gênero e o universo feminino. Essas histórias registradas nas páginas frias dos processos foram transformadas em dramaturgia e viraram teatro. O

espetáculo iniciará às 20h, no Les Artistes Café Teatro, localizado na av. Sete de Setembro, 377, Centro, Manaus. A peça teatral não é recomendada para menores de 16 anos.

Dia 14, no Café Teatro, às 20h, a bailarina piauiense Janaína Lobo apresenta o espetáculo “Sotaque”, uma concepção da própria dançarina, no qual a coreografia propõe a ideia de que o movimento das pessoas carrega uma espécie de sotaque, revelando a sua origem. Através de passos de dança em um cenário construído de placas de gesso, Janaína traduz como manter a identidade e as singularidades. O espetáculo de dança é livre para o público de todas as idades.

Dia 15, no Café Teatro, às 20h, o grupo mato-grossense Tibanaré apresenta a peça teatral “Fiu Fiu – Um encontro entre pássaros”, na qual é apresentada ao público uma narrativa não linear, que faz uma abordagem sobre o amor, em uma perspectiva de encontros e desencontros e a superação das frustrações, através de uma linguagem corporal própria e de movimentos precisos inspirados e personificados em dois pássaros, cômicos, lúdicos e únicos. Passarinhar e Passarinhou se conectam com a plateia com uma linguagem universal e acessível a todos públicos.

Dia 16, a Pequena Companhia de Teatro, do Maranhão, apresenta a peça “Velhos Caem do Céu como Canivetes”, livremente inspirada no conto “Un señor muy viejo con unas alas enormes”, de Gabriel García Márquez. A narrativa apresenta duas personagens em permanente exercício dialético: um Ser Humano e um Ser Alado. Esse cai no quintal de um ser humano, sendo essa a premissa sob a qual a narrativa se desenvolve. O ser humano, um catador de lixo que tenta sobreviver à miséria que assola sua família, vê sua rotina mudar com a queda de um ser alado em seu quintal. O espanto inicial dá lugar à necessidade de identificar o estranho ser, gerando um permanente questionamento quanto à definição do ser alado. Seria um anjo? Um frango? Um delírio provocado pela fome? É nessa teia que o espectador é convidado a se equilibrar, enquanto os dois seres se digladiam em um intenso confronto dialético. O exílio forçoso de um, e a miséria do outro, pontuam a trama, que apresenta um cenário pós-apocalíptico permeado de desesperança. Um ser alado e um ser humano, no abismo de suas percepções, preconceitos, medos e dúvidas. A peça teatral não é recomendada para menores de 12 anos.

Dia 17, a banda amazonense Casa de Caba apresenta o espetáculo musical “Travessia”, no Café Teatro, às 20h, a apresentação visa a aprofundar na música afro-brasileira submetendo-a a uma experiência com diversos outros segmentos da música universal. Formada em agosto de 2012,

a banda Casa de Caba realiza uma fusão musical que vai do baião ao rock, coco, maracatu, xote, samba, blues, funk entre outros ritmos misturados a gosto.

Dia 18, o grupo paraense Quaderna apresenta “Pregões Melodia das Ruas”, com um repertório musical 90% autoral. São canções em ritmo de boi-bumbá, xote, modinha e outros estilos tradicionais que dialogam com a música contemporânea. Criado em 2003, o grupo Quaderna surgiu com a proposta de trazer a cultura do cotidiano da região amazônica para as canções. O espetáculo inicia às 20h no Café Teatro.

Dia 19, no Café Teatro, a apresentação de dança “Selfie” da dançarina mato-grossense Elka Victorino, o espetáculo surgiu de um diálogo com o Projeto Leituras de Movimentos, realizado pelo Sesc Mato Grosso, no qual experiências coletivas entre artistas impulsionaram a construção de um percurso autobiográfico na dança. No espetáculo, Elka trabalha em versão solo com gestos, imagens, sons, percepções e sensações. O espetáculo não é recomendado para menores de 12 anos.

Dia 21, no Teatro da Instalação, o Sesc AM em parceria com o Governo do Estado apresenta o espetáculo de dança “Réquiem para Dois” da Cia. de Intérpretes Independentes, do Amazonas. A peça foi criada sob o conceito de morte como parte de um ciclo temporal, em dissonância ao pensador francês, que acreditava que vida e morte se acham completamente separadas. O enfoque é a perda, não de quem vai, mas de quem fica. Tendo como base a dança contemporânea, o texto de movimento foi criado a partir da pesquisa de movimentação dos membros superiores, que a companhia desenvolve há 10 anos. O espetáculo de dança é livre para o público de todas as idades.

O teatro da instalação fica localizado na rua Frei José dos Inocentes, s/n, Centro.

Nos dias 25 e 26, a partir das 19h, no Espaço Cultural “DaVárzea das Artes”, o Sesc AM realiza Mostra de cinema com 10 filmes distribuídos nos dois dias de exibição. A mostra contará com a presença da produtora e documentarista amapaense Ana Vidigal, responsável pelo filme “A Rosa” e a amazonense Keila Serruya, produtora e diretora do filme “A Rua – O Corpo Urbano”. Também participará da Mostra, o produtor audiovisual Zeudi Souza.

O Espaço Cultural “DaVárzea das Artes” fica localizado na rua B, casa 2, conjunto Jardim Yolanda, Parque 10.

Os filmes exibidos no dia 25 serão:

OUÇA-ME

André Araújo e Roberto Giovannetti

Classificação: Livre

Ficção – 2015 – 38 min – Tocantins

Roberto é um motorista de ônibus que descobre uma surdez iminente. Antes de nunca mais ouvir, ele busca os sons que fizeram sua vida.

CHIAROSCURO

Daniel Drummond

Classificação: Livre

Animação – 2014 – 8 min – Maranhão

Enquanto dois organismos competem pela única luz na escuridão, sua história revela a natureza volátil do poder.

ELE SEMPRE ESTEVE CERTO

Luiz Marchetti

Classificação: Livre

Ficção – 2015 – 20 min – Mato Grosso

A intenção da obra é levantar dois desafios: a criação de uma ficção “para e sobre” adolescente sem banalizar a adolescência e apresentar um índio sem a figura heroica e com ideais atuais. O romance de férias inicia numa armadilha de passarinho. Não tornar trivial nenhum desses dois personagens e ainda promover o que admiram na genuidade da adolescência e na genuidade que prevalece em muitas aldeias indígenas é o ponto de des/encontro do filme. Na viagem para a casa da avó, Isabel se afasta dos irmãos, seu humor altera com facilidade e ela sai em busca de novidades. Assim, Izabel conhece Raoni.

ARQUEIROS

Thiago Chaves Briglia

Classificação: Livre

Documentário – 2015 – 18 min – Roraima

Jovens da etnia indígena Macuxi, fortemente impactados pela cultura urbana, em virtude das proximidades da comunidade com a capital Boa Vista, participam de oficina de produção de arco e flecha e aprendem técnicas de arquearia tradicional indígena.

LABIRINTO DE PAPEL

André Araújo e Roberto Giovanetti

Classificação: Livre

Documentário – 2014 – 29 min – Tocantins

Um grupo de pesquisadores percorre o estado do Tocantins atrás de histórias esquecidas da ditadura militar na região do então norte de Goiás.

Os filmes exibidos no dia 26 serão:

A ROSA

Dominique Allan

Classificação: 12 anos

Ficção – 2012 – 28 min – Amapá

Um adolescente, chamado Carlos, busca por diversão como todos em sua idade, mas enfrenta dificuldades de se relacionar com outros devido sua deficiência auditiva. Carlos sofre bullying e é discriminado pelos rapazes de sua idade. Marcado por esses enfoques a dinâmica da trama, o filme trás os dilemas que vivem os indivíduos portadores de algum tipo de deficiência, necessidade ou atenção especial. Esse filme não é recomendado para menores de 12 anos.

RIBEIRINHOS DO ASFALTO

Jorane Castro

Classificação: Livre

Ficção – 2011 – 26 min – Pará

Deisy mora na ilha do Combu, em frente a Belém, do outro lado do rio. Ela sonha em morar na cidade, em meio às luzes que vê de sua casa na entrada da mata. Com a ajuda da mãe, vai tentar realizar seu desejo.

ENCANTADA DO BREGA

Leonardo Augusto

Classificação: Livre

Ficção – 2014 – 14 min – Pará

Conheça a historia de Stephanny, uma batedora de açaí que sonha em conhecer uma festa de aparelhagem, porém é sempre impedida por sua madrasta e duas meia irmãs, que a obrigam a adulterar açaí e enganar a vizinhança, até que acontecimentos mágicos mudam o rumo da sua historia, enchendo a sua vida de muito brilho música e magia. Encantada do Brega te leva para

uma imersão nas cores e sons da periferia de Belém. Esse curta metragem é tão ritmado quanto as batidas das aparelhagem de som. Sendo um recorte da cena cultural paraense atual, é o primeiro musical de tecnomelody da história!

S3TART – DOMMER

Francisco Eduardo Alves Crispim

Classificação: Livre

Documentário – 2014 – 15 min – Piauí

Um panorama da arte de rua no nordeste e em todo país com a diversidade de seus artistas em seguimentos dentro da arte do grafite, colagem, transfer e outras culturas urbanas. Expor ao mundo esses personagens de uma arte que fica exposta na rua e que ganha cada vez mais espaço no contexto globalizado. Transferir do muro pra tela a verdade e força que o artista urbano tem, com um olhar humano contado pelos próprios artistas.

LICOR DE PEQUI

Marithê Azevedo

Classificação: Livre

Ficção – 2015 – 15 min – Mato Grosso

Três gerações de mulheres, uma senhora que guarda a memória do lugar, mas está esquecendo as palavras; uma jovem poetisa que está em busca da palavra geradora para escrever seus poemas; uma menina em fase de alfabetização que está descobrindo as palavras. As três faces da Deusa. Uma delas conta histórias, outra escreve poemas, a menina solta pipas. As três habitam o mesmo espaço urbano, o centro histórico da cidade, com casas abandonadas, casas habitadas e casas restauradas, mas carregam camadas distintas de memória. As três mulheres são a cidade.

A RUA – O CORPO URBANO

Picolé da Massa

Classificação: Livre

Documentário – 2015 – 10 min – Amazonas

O corpo urbano é um projeto de documentário que aborda como objeto de arte uma intervenção urbana pautada no movimento. A música negra em suas diversas vertentes é que dão norte a essa ação. As atividades acontecem nas cidade amazonenses: Manaus, Presidente Figueiredo e Manacapuru. Reunindo festa, dança, ocupação de espaço urbano em uma grande atividade de celebração do Hip Hop.

Mais informações podem ser obtidas no site sesc-am.com.br pelo telefone 92 3649-3750.

Sesc Amazônia das Artes 2016

A parceria, entre os Departamentos Regionais do Sesc, estabeleceu uma rede de cooperação, que viabiliza a circulação dos produtos artísticos de cada estado. O projeto tem o intuito de permitir a circulação e o intercâmbio de produtos artísticos entre os estados pertencentes à Amazônia Legal: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Diante das dificuldades estruturais e da escassez de investimento cultural nessa região, o projeto Sesc Amazônia das Artes, torna-se imprescindível para a execução e êxito da circulação dos produtos artísticos, configurando-se, provavelmente, no programa mais importante da região para os fins propostos. Dessa forma, representa para cada artista e/ou grupo participante uma oportunidade real de expansão das expressões artísticas, de ampliação do público e de troca dos saberes e fazeres específicos de cada arte.

Na edição de 2015, foi introduzida uma modalidade muito importante: as etapas de Conexões, na qual os artistas, que apresentam semelhanças entre seus interesses artísticos, encontram-se para trocar experiências, técnicas e estabelecer conexões artísticas e afetivas. Afetar também no sentido do encontro, do contato, perceber como os processos podem ser influenciados e experimentados na fronteira com o outro. Em sua nona edição, este espaço se potencializa, solidifica e será experimentada por todas as linguagens, inclusive literatura e cinema.

Meio: Amazonas Notícias		
Editoria: Cultura	Caderno: -	Data: 8/8/16

Sesc Amazônia das Artes leva espetáculos de música e dança a Manaus e Manacapuru



Neste mês de agosto, entre os dias 9 e 26, o Sesc AM promove a nona edição do Sesc Amazônia das Artes nas cidades de Manaus e Manacapuru. Todas as atrações possuem entrada gratuita.

Amanhã, dia 9, às 20h, no Sesc Restauração, em Manacapuru, será realizado o espetáculo musical “Traduções” de Irineu de Palmira e Banda, do estado do Tocantins, que leva ao público uma seleção de músicas autorais com letras poéticas, resgatando a beleza das cores e a simplicidade do cotidiano. O músico vai interpretar composições ligadas à MPB e ao samba, além de falar sobre a temática negra, seja nas letras, seja nos ritmos. Com 40 anos de carreira e diversas composições o músico já gravou um vinil, quatro CDs e um DVD. Músicas de sua autoria já foram gravadas por Jair Rodrigues, Luciana Mello, Katinguelê, entre outros. Participou, como violonista, da gravação de todas as faixas do disco “Violas e Canções”, de Pena Branca e Xavanzinho. O espetáculo musical é livre para o público de todas as idades.

No dia 10, também em Manacapuru, no Sesc Restauração, às 20h, será a vez do grupo teatral Cia Em Cena Ação, do Amapá, apresentar a peça “Malcriadas”, uma livre inspiração da dramaturgia de Jean Genet “As Criadas”. O drama apresenta empregadas subservientes que vivem tramando contra sua patroa num plano perigoso, arriscado num desafio tênue entre a relação estabelecida opressor/oprimido. A peça é encenada pelos atores amapaenses Arthur Cardoso, Netho Montalvão e Francisco Ribeiro e concebida pelo diretor Tom Rodrigues. A peça teatral não é recomendada para menores de 16 anos.

O Sesc Restauração fica localizado na a v. Eduardo Ribeiro, s/nº, Centro.

Mais informações podem ser obtidas no site www.sesc-am.com.br ou pelo telefone 92 3649-3750.

Sesc Amazônia das Artes 2016

A parceria, entre os Departamentos Regionais do Sesc, estabeleceu uma rede de cooperação que viabilizou a circulação dos produtos artísticos de cada Estado. O projeto tem o intuito de viabilizar a circulação e o intercâmbio de produtos artísticos entre os estados pertencentes à Amazônia Legal: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Diante das dificuldades estruturais e da escassez de investimento cultural nessa região, o projeto Sesc Amazônia das Artes, torna-se imprescindível para a execução e êxito da circulação dos produtos artísticos, configurando-se, provavelmente, no programa mais importante da região para os fins propostos. Dessa forma, representa para cada artista e/ou grupo participante uma oportunidade real de expansão das expressões artísticas, de ampliação do público e de troca dos saberes e fazeres específicos de cada arte.

Na edição de 2015, foi introduzida uma modalidade muito importante: as etapas de Conexões, na qual os artistas, que apresentam semelhanças entre seus interesses artísticos, encontram-se para trocar experiências, técnicas e estabelecer conexões artísticas e afetivas. Afetar também no sentido do encontro, do contato, perceber como os processos podem ser influenciados e experimentados na fronteira com o outro. Em sua nona edição, este espaço se potencializa e se solidifica, e será experimentada por todas as linguagens, inclusive literatura e cinema.

Desde sua criação em 2008, o projeto foi coordenado pelos Departamentos Regionais do Sesc de Tocantins (2008), Pará (2009), Amapá (2010), Mato Grosso (2011), Acre (2012), Piauí (2013), Maranhão (2014), Roraima (2015) e em 2016 a coordenação-geral é do Amazonas.

Meio: site Diário do Amazonas		
Editoria: Cultura	Hora: -	Data: 9/8/16



Nesta terça-feira, no Sesc Restauração, será realizado o espetáculo musical 'Traduções', de Irineu de Palmira e Banda, do Estado do Tocantins.

Foto: Bruno Kelly/Divulgação

Manacapuru recebe espetáculos pelo projeto 'Amazônia das Artes'

9 de agosto de 2016 8 de agosto de 2016 37 Views Amazônia das Artes, Irineu de Palmira, Manacapuru

A partir desta terça-feira (9) até o dia 26 deste mês, o Sesc Amazonas promove a 9ª edição do projeto Sesc Amazônia das Artes, nas cidades de Manaus e Manacapuru (distante a 68 quilômetros da capital), com programação gratuita.

Nesta terça-feira, às 20h, no Sesc Restauração, em Manacapuru, será realizado o espetáculo musical 'Traduções', de Irineu de Palmira e Banda, do Estado do Tocantins. O músico vai interpretar composições ligadas à MPB e ao samba, além de falar sobre a temática negra, seja nas letras ou nos ritmos.

Com 40 anos de carreira e diversas composições, Irineu já gravou um vinil, quatro CDs e um DVD. Músicas de sua autoria já foram gravadas por Jair Rodrigues, Luciana Mello, Katinguelê, entre outros. Participou, como violonista, da gravação de todas as faixas do disco 'Violas e Canções', de Pena Branca e Xavantinho. O espetáculo musical é livre para o público de todas as idades.

Já na quarta (10), também em Manacapuru, nos mesmos local e horário, será a vez do grupo teatral Cia Em Cena Ação, do Amapá, apresentar a peça 'Malcriadas', livremente inspirada na obra 'As Criadas', de Jean Genet. O drama apresenta empregadas subservientes que vivem tramando contra sua patroa um plano perigoso. O espetáculo não é recomendado para menores de 16 anos.

Projeto 'Amazônia das Artes' chega a Manaus com atrações gratuitas



O projeto "Sesc Amazônia das Artes" apresenta diversos espetáculos na cidade de Manaus entre 12 a 25 de agosto. Há ainda exibições de filmes. Toda a programação é gratuita. Na sexta-feira (12), o Teatro do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, localizado na Rua 833, Centro, recebe o grupo Capim Limão, do Acre, com a aula-espetáculo "Música de Brincadeira", musicalização infantil. No roteiro, o professor é um colorido artista e os alunos uma animada e participativa plateia em que a aula de música torna-se um espetáculo divertido e o brincar pedagogia. No sábado (13), o espetáculo teatral "As Mulheres de Aluá", do grupo O Imaginário, de Rondônia, apresentará a história de mulheres de diferentes épocas que foram condenadas judicialmente, num período em que o pensamento-homem determinava a condição de cada uma delas. O espetáculo iniciará às 20h, no Les Artistes Café Teatro, localizado na Av. Sete de Setembro, 377, Centro, Manaus. A peça teatral não é recomendada para menores de 16 anos. No domingo (14), no Café Teatro, às 20h, a bailarina piauiense Janaína Lobo apresentará o espetáculo "Sotaque", uma concepção da própria dançarina, no qual a coreografia propõe a ideia de que o movimento das pessoas carrega uma espécie de sotaque, revelando a sua origem. Através de passos de dança em um cenário construído de placas de gesso, Janaína traduz como manter a identidade e as singularidades. O espetáculo de dança é livre para o público de todas as idades. Na segunda-feira (15), no Café Teatro, às 20h, haverá o grupo mato-grossense Tibanaré com a peça teatral "Fiu Fiu – Um encontro entre pássaros", na qual é apresentada ao público uma narrativa não linear, que faz uma abordagem sobre o amor, em uma perspectiva de encontros e desencontros e a superação das frustrações, através de uma linguagem corporal própria e de movimentos

precisos inspirados e personificados em dois pássaros, cômicos, lúdicos e únicos. Passarinhar e Passarinhou se conectam com a plateia com uma linguagem universal e acessível a todos públicos. Veja a programação: Terça-feira (16) Quem: Pequena Companhia de Teatro, do Maranhão Espetáculo: "Velhos Caem do Céu como Canivetes", livremente inspirada no conto "Un señor muy viejo con unas alas enormes", de Gabriel García Márquez. A peça teatral não é recomendada para menores de 12 anos. Local: Quarta (17) Quem: Banda amazonense Casa de Caba Espetáculo: musical "Travessia", a apresentação visa a aprofundar na música afro-brasileira submetendo-a a uma experiência com diversos outros segmentos da música universal. Local: no Café Teatro, às 20h Quinta (18) Quem: Grupo paraense Quaderna Espetáculo: "Pregões Melodia das Ruas", com um repertório musical 90% autoral. São canções em ritmo de boi-bumbá, xote, modinha e outros estilos tradicionais que dialogam com a música contemporânea. Local: Café Teatro, às 20h Sexta 19 Quem: Dançarina mato-grossense Elka Victorino Espetáculo: dança "Selfie" da dançarina mato-grossense Elka Victorino O espetáculo não é recomendado para menores de 12 anos. Local: no Café Teatro Sábado (21) Quem: da Cia. de Intérpretes Independentes, do Amazonas. Espetáculo: dança "Réquiem para Dois". A peça foi criada sob o conceito de morte como parte de um ciclo temporal, em dissonância ao pensador francês, que acreditava que vida e morte se acham completamente separadas. O espetáculo de dança é livre para o público de todas as idades. Local: Teatro da Instalação, rua Frei José dos Inocentes, s/n, Centro. Nos dias 25 e 26, a partir das 19h, no Espaço Cultural "DaVárzea das Artes", o Sesc AM realiza Mostra de cinema com 10 filmes distribuídos nos dois dias de exibição. A mostra contará com a presença da produtora e documentarista amapaense Ana Vidigal, responsável pelo filme "A Rosa" e a amazonense Keila Serruya, produtora e diretora do filme "A Rua – O Corpo Urbano". Também participará da Mostra, o produtor audiovisual Zeudi Souza. O Espaço Cultural "DaVárzea das Artes" fica localizado na rua B, casa 2, Conjunto Jardim Yolanda, Parque 10. Os filmes exibidos no dia 25 serão: OUÇA-ME André Araújo e Roberto Giovannetti Classificação: Livre Ficção – 2015 – 38 min – Tocantins Roberto é um motorista de ônibus que descobre uma surdez iminente. Antes de nunca mais ouvir, ele busca os sons que fizeram sua vida. CHIAROSCURO Daniel Drummond Classificação: Livre Animação – 2014 – 8 min – Maranhão Enquanto dois organismos competem pela única luz na escuridão, sua história revela a natureza volátil do poder. ELE SEMPRE ESTEVE CERTO Luiz Marchetti Classificação: Livre Ficção – 2015 – 20 min – Mato Grosso A intenção da obra é levantar dois desafios: a criação de uma ficção "para e sobre" adolescente sem banalizar a adolescência e apresentar um índio sem a figura heroica e com ideais atuais. O romance de férias inicia numa armadilha de passarinho. Não tornar trivial nenhum desses dois personagens e ainda promover o que admiram na genuidade da adolescência e na genuidade que prevalece em muitas aldeias indígenas é o ponto de des/encontro do filme. Na viagem para a casa da avó, Isabel se afasta dos irmãos, seu humor altera com facilidade e ela sai em busca de novidades. Assim, Izabel conhece Raoni. ARQUEIROS Thiago Chaves Briglia Classificação: Livre Documentário – 2015 – 18 min – Roraima Jovens da etnia indígena Macuxi, fortemente impactados pela cultura urbana, em virtude das proximidades da comunidade com a capital Boa Vista, participam de oficina de produção de arco e flecha e aprendem técnicas de arquearia tradicional indígena. LABIRINTO DE PAPEL André Araújo e Roberto Giovanetti Classificação: Livre Documentário – 2014 – 29 min – Tocantins Um grupo de pesquisadores percorre o estado do Tocantins atrás de histórias esquecidas da ditadura militar na região do então norte de Goiás. Os filmes exibidos no dia 26 serão: A ROSA Dominique Allan Classificação: 12 anos Ficção – 2012 – 28 min – Amapá Um adolescente,

chamado Carlos, busca por diversão como todos em sua idade, mas enfrenta dificuldades de se relacionar com outros devido sua deficiência auditiva. Carlos sofre bullying e é discriminado pelos rapazes de sua idade. Marcado por esses enfoques a dinâmica da trama, o filme trás os dilemas que vivem os indivíduos portadores de algum tipo de deficiência, necessidade ou atenção especial. Esse filme não é recomendado para menores de 12 anos.

RIBEIRINHOS DO ASFALTO Jorane Castro Classificação: Livre Ficção – 2011 – 26 min – Pará Deisy mora na ilha do Combu, em frente a Belém, do outro lado do rio. Ela sonha em morar na cidade, em meio às luzes que vê de sua casa na entrada da mata. Com a ajuda da mãe, vai tentar realizar seu desejo.

ENCANTADA DO BREGA Leonardo Augusto Classificação: Livre Ficção – 2014 – 14 min – Pará Conheça a história de Stephanny, uma batedora de açaí que sonha em conhecer uma festa de aparelhagem, porém é sempre impedida por sua madrasta e duas meia irmãs, que a obrigam a adulterar açaí e enganar a vizinhança, até que acontecimentos mágicos mudam o rumo da sua história, enchendo a sua vida de muito brilho música e magia. Encantada do Brega te leva para uma imersão nas cores e sons da periferia de Belém. Esse curta metragem é tão ritmado quanto as batidas das aparelhagem de som. Sendo um recorte da cena cultural paraense atual, é o primeiro musical de tecnomelody da história!

S3TART – DOMMER Francisco Eduardo Alves Crispim Classificação: Livre Documentário – 2014 – 15 min – Piauí Um panorama da arte de rua no nordeste e em todo país com a diversidade de seus artistas em seguimentos dentro da arte do grafite, colagem, transfer e outras culturas urbanas. Expor ao mundo esses personagens de uma arte que fica exposta na rua e que ganha cada vez mais espaço no contexto globalizado. Transferir do muro pra tela a verdade e força que o artista urbano tem, com um olhar humano contado pelos próprios artistas.

LICOR DE PEQUI Marithê Azevedo Classificação: Livre Ficção – 2015 – 15 min – Mato Grosso Três gerações de mulheres, uma senhora que guarda a memória do lugar, mas está esquecendo as palavras; uma jovem poetisa que está em busca da palavra geradora para escrever seus poemas; uma menina em fase de alfabetização que está descobrindo as palavras. As três faces da Deusa. Uma delas conta histórias, outra escreve poemas, a menina solta pipas. As três habitam o mesmo espaço urbano, o centro histórico da cidade, com casas abandonadas, casas habitadas e casas restauradas, mas carregam camadas distintas de memória. As três mulheres são a cidade.

A RUA – O CORPO URBANO Picolé da Massa Classificação: Livre Documentário – 2015 – 10 min – Amazonas O corpo urbano é um projeto de documentário que aborda como objeto de arte uma intervenção urbana pautada no movimento. A música negra em suas diversas vertentes é que dão norte a essa ação. As atividades acontecem nas cidade amazonenses: Manaus, Presidente Figueiredo e Manacapuru. Reunindo festa, dança, ocupação de espaço urbano em uma grande atividade de celebração do Hip Hop.

Meio: Site G1		
Editoria: Cultura	Hora: 14:11h	Data: 11/8/16

Projeto 'Amazônia das Artes' chega a Manaus com atrações gratuitas

Programação será realizada de 12 a 25 de agosto.

Há danças, peças e exibição de filmes.

Do G1 AM



Banda amazonense Casa de Caba (Foto: Divulgação)

O projeto "Sesc Amazônia das Artes" apresenta diversos espetáculos na cidade de Manaus entre 12 a 25 de agosto. Há ainda exibições de filmes. Toda a programação é gratuita.

Na sexta-feira (12), o Teatro do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, localizado na Rua 833, Centro, recebe o grupo Capim Limão, do Acre, com a aula-espetáculo "Música de Brincadeira", musicalização infantil. No roteiro, o professor é um colorido artista e os alunos uma animada e participativa plateia em que a aula de música torna-se um espetáculo divertido e o brincar pedagogia.

No sábado (13), o espetáculo teatral "As Mulheres de Aluá", do grupo O Imaginário, de Rondônia, apresentará a história de mulheres de diferentes épocas que foram condenadas judicialmente, num período em que o pensamento-homem determinava a condição de cada uma delas. O espetáculo iniciará às 20h, no Les Artistes Café Teatro, localizado na Av. Sete de Setembro, 377, Centro, Manaus. A peça teatral não é recomendada para menores de 16 anos.

No domingo (14), no Café Teatro, às 20h, a bailarina piauiense Janaína Lobo apresentará o espetáculo "Sotaque", uma concepção da própria dançarina, no qual a coreografia propõe a ideia de que o movimento das pessoas carrega uma espécie de sotaque, revelando a sua origem. Através de passos de dança em um cenário construído de placas de gesso, Janaína traduz como manter a identidade e as singularidades. O espetáculo de dança é livre para o público de todas as idades.



Espectáculo teatral As Mulheres de Aluá (Foto: Divulgação)

Na segunda-feira (15), no Café Teatro, às 20h, haverá o grupo mato-grossense Tibanaré com a peça teatral "Fiu Fiu – Um encontro entre pássaros", na qual é apresentada ao público uma narrativa não linear, que faz uma abordagem sobre o amor, em uma perspectiva de encontros e desencontros e a superação das frustrações, através de uma linguagem corporal própria e de movimentos precisos inspirados e personificados em dois pássaros, cômicos, lúdicos e únicos. Passarinhar e Passarinhou se conectam com a plateia com uma linguagem universal e acessível a todos públicos.

Veja a programação:

Terça-feira (16)

Quem: Pequena Companhia de Teatro, do Maranhão

Espectáculo: "Velhos Caem do Céu como Canivetes", livremente inspirada no conto "Un señor muy viejo con unas alas enormes", de Gabriel García Márquez.

A peça teatral não é recomendada para menores de 12 anos.

Local:

Quarta (17)

Quem: Banda amazonense Casa de Caba

Espectáculo: musical "Travessia", a apresentação visa a aprofundar na música afro-brasileira submetendo-a a uma experiência com diversos outros segmentos da música universal.

Local: no Café Teatro, às 20h

Quinta (18)

Quem: Grupo paraense Quaderna

Espectáculo: "Pregões Melodia das Ruas", com um repertório musical 90% autoral. São canções em ritmo de boi-bumbá, xote, modinha e outros estilos tradicionais que dialogam com a música contemporânea.

Local: Café Teatro, às 20h

Sexta 19

Quem: Dançarina mato-grossense Elka Victorino

Espectáculo: dança "Selfie" da dançarina mato-grossense Elka Victorino

O espetáculo não é recomendado para menores de 12 anos.

Local: no Café Teatro

Sábado (21)

Quem: da Cia. de Intérpretes Independentes, do Amazonas.

Espectáculo: dança "Réquiem para Dois". A peça foi criada sob o conceito de morte como parte de um ciclo temporal, em dissonância ao pensador francês, que acreditava que vida e morte se acham completamente separadas. O espetáculo de dança é livre para o público de todas as idades.

Local: Teatro da Instalação, rua Frei José dos Inocentes, s/n, Centro.

Nos dias 25 e 26, a partir das 19h, no Espaço Cultural "DaVárzea das Artes", o Sesc AM realiza Mostra de cinema com 10 filmes distribuídos nos dois dias de exibição. A mostra contará com a presença da produtora e documentarista amapaense Ana Vidigal, responsável pelo filme "A Rosa" e a amazonense Keila Serruya, produtora e diretora do filme "A Rua – O Corpo Urbano". Também participará da Mostra, o produtor audiovisual Zeudi Souza. O Espaço Cultural "DaVárzea das Artes" fica localizado na rua B, casa 2, Conjunto Jardim Yolanda, Parque 10.

Os filmes exibidos no dia 25 serão:

OUÇA-ME

André Araújo e Roberto Giovannetti

Classificação: Livre

Ficção – 2015 – 38 min – Tocantins

Roberto é um motorista de ônibus que descobre uma surdez iminente. Antes de nunca mais ouvir, ele busca os sons que fizeram sua vida.

CHIAROSCURO

Daniel Drummond

Classificação: Livre

Animação – 2014 – 8 min – Maranhão

Enquanto dois organismos competem pela única luz na escuridão, sua história revela a natureza volátil do poder.

ELE SEMPRE ESTEVE CERTO

Luiz Marchetti

Classificação: Livre

Ficção – 2015 – 20 min – Mato Grosso

A intenção da obra é levantar dois desafios: a criação de uma ficção "para e sobre" adolescente sem banalizar a adolescência e apresentar um índio sem a figura heroica e com ideais atuais. O romance de férias inicia numa armadilha de passarinho. Não tornar trivial nenhum desses dois personagens e ainda promover o que admiram na genuidade da adolescência e na genuidade que prevalece em muitas aldeias indígenas é o ponto de des/encontro do filme. Na viagem para a casa da avó, Isabel se afasta dos irmãos, seu humor altera com facilidade e ela sai em busca de novidades. Assim, Izabel conhece Raoni.

ARQUEIROS

Thiago Chaves Briglia

Classificação: Livre

Documentário – 2015 – 18 min – Roraima

Jovens da etnia indígena Macuxi, fortemente impactados pela cultura urbana, em virtude das proximidades da comunidade com a capital Boa Vista, participam de oficina de produção de arco e flecha e aprendem técnicas de arquearia tradicional indígena.

LABIRINTO DE PAPEL

André Araújo e Roberto Giovanetti

Classificação: Livre

Documentário – 2014 – 29 min – Tocantins

Um grupo de pesquisadores percorre o estado do Tocantins atrás de histórias esquecidas da ditadura militar na região do então norte de Goiás.

Os filmes exibidos no dia 26 serão:

A ROSA

Dominique Allan

Classificação: 12 anos

Ficção – 2012 – 28 min – Amapá

Um adolescente, chamado Carlos, busca por diversão como todos em sua idade, mas enfrenta dificuldades de se relacionar com outros devido sua deficiência auditiva. Carlos sofre bullying e é discriminado pelos rapazes de sua idade. Marcado por esses enfoques a dinâmica da trama, o filme trás os dilemas que vivem os indivíduos portadores de algum tipo de deficiência, necessidade ou atenção especial. Esse filme não é recomendado para menores de 12 anos.

RIBEIRINHOS DO ASFALTO

Jorane Castro

Classificação: Livre

Ficção – 2011 – 26 min – Pará

Deisy mora na ilha do Combu, em frente a Belém, do outro lado do rio. Ela sonha em morar na cidade, em meio às luzes que vê de sua casa na entrada da mata. Com a ajuda da mãe, vai tentar realizar seu desejo.

ENCANTADA DO BREGA

Leonardo Augusto

Classificação: Livre

Ficção – 2014 – 14 min – Pará

Conheça a história de Stephanny, uma batedora de açaí que sonha em conhecer uma festa de aparelhagem, porém é sempre impedida por sua madrasta e duas meia irmãs, que a obrigam a adulterar açaí e enganar a vizinhança, até que acontecimentos mágicos mudam o rumo da sua história, enchendo a sua vida de muito brilho música e magia. Encantada do Brega te leva para uma imersão nas cores e sons da periferia de Belém. Esse curta metragem é tão ritmado quanto as batidas das aparelhagem de som. Sendo um recorte da cena cultural paraense atual, é o primeiro musical de tecnomelody da história!

S3TART – DOMMER

Francisco Eduardo Alves Crispim

Classificação: Livre

Documentário – 2014 – 15 min – Piauí

Um panorama da arte de rua no nordeste e em todo país com a diversidade de seus artistas em seguimentos dentro da arte do grafite, colagem, transfer e outras culturas urbanas. Expor ao mundo esses personagens de uma arte que fica exposta na rua e que ganha cada vez mais espaço no contexto globalizado. Transferir do muro pra tela a verdade e força que o artista urbano tem, com um olhar humano contado pelos próprios artistas.

LICOR DE PEQUI

Marithê Azevedo

Classificação: Livre

Ficção – 2015 – 15 min – Mato Grosso

Três gerações de mulheres, uma senhora que guarda a memória do lugar, mas está esquecendo as palavras; uma jovem poetisa que está em busca da palavra geradora para escrever seus poemas; uma menina em fase de alfabetização que está descobrindo as palavras. As três faces da Deusa. Uma delas conta histórias, outra escreve poemas, a menina solta pipas. As três habitam o mesmo espaço urbano, o centro histórico da cidade, com casas abandonadas, casas habitadas e casas restauradas, mas carregam camadas distintas de memória. As três mulheres são a cidade.

A RUA – O CORPO URBANO

Picolé da Massa

Classificação: Livre

Documentário – 2015 – 10 min – Amazonas

O corpo urbano é um projeto de documentário que aborda como objeto de arte uma intervenção urbana pautada no movimento. A música negra em suas diversas vertentes é que dão norte a essa ação. As atividades acontecem nas cidade amazonenses: Manaus, Presidente Figueiredo e Manacapuru. Reunindo festa, dança, ocupação de espaço urbano em uma grande atividade de celebração do Hip Hop.

Meio: Portal Amazônia / Radar 10 / Amazonas FM		
Editoria: Cultura	Hora: 17:29h	Data: 11/8/16

Artistas de diversos estados se apresentam gratuitamente em teatros de Manaus

Projeto traz música, dança e teatro em apresentações gratuitas na capital amazonense

Redação radar10@amazonasfm.com.br

MANAUS - A nona edição do Sesc Amazônia das Artes começa nesta sexta-feira (12), com espetáculos de dança, teatro, música e mostra de cinema em diversos pontos de Manaus. A programação segue até o dia 26 de agosto, com apresentações no Teatro da Instalação, Teatro do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, Les Artistes Café Teatro, e no Espaço Cultural DaVárzea das Artes.

gratuito >> Sesc Amazônia das Artes chega à sua nona edição reunindo diversas produções artísticas da Amazônia Legal

Espetáculos circulam pelo Amazonas

Entre os dias 9 e 26 de agosto, o Sesc Amazonas promove a nona edição do Sesc Amazônia das Artes nas cidades de Manaus e Manacapuru. Todas as atrações possuem entrada gratuita.

Nesta terça-feira às 20h, o Sesc Restauração de Manacapuru recebe o espetáculo musical "Traduções", de Irineu de Palmira e Banda, do estado do Tocantins, que leva ao público uma seleção de músicas autorais com letras poéticas, resgatando a beleza das cores e a simplicidade do cotidiano.

O músico vai interpretar composições ligadas à MPB e ao samba, além de falar sobre a temática negra, seja nas letras, seja nos ritmos. Com 40 anos de carreira e diversas composições, o músico já gravou um vinil, quatro CDs e um DVD.

Músicas de sua autoria já foram gravadas por Jair Rodrigues, Luciana Mello, Katinguelê, entre outros. Participou, como violonista, da gravação de todas as faixas do disco "Violas e Canções", de Pena Branca e Xavantinho. O espetáculo musical é livre para o público de todas as idades.

No dia 10, também em Manacapuru, no Sesc Restauração, às 20h, será a vez do grupo teatral Cia Em Cena Ação, do Amapá, apresentar a peça "Malcriadas", uma livre inspiração da dramaturgia de Jean Genet "As Criadas". O drama



Peça "As malcriadas", do Amapá, show de Irineu de Palmira e Banda, do Tocantins, são as primeiras atrações do circuito no Amazonas

apresenta empregadas subservientes que vivem tramando contra sua patroa num plano perigoso, ariscado num desafio tênue entre a relação estabelecida opressor/oprimido.

A peça é encenada pelos atores amapaenses Arthur Cardoso, Netho Montalvão e Francisco Ribeiro e concebida pelo diretor Tom Rodrigues. A peça teatral não é recomendada para menores de 16 anos.

EM MANAUS

O auditório da Escola Nossa Sra. Auxiliadora (Rua Silva Ramos, nº 833, Centro) também entra

no circuito do Amazônia das Artes: um sarau literário será realizado no dia 11, a partir das 14h; no dia 12, às 20h, será apresentado o espetáculo "Música de brincadeira", do Acre. Nos dias 13 e 14, às 20h, é a vez do Café Teatro (Av. Sete De Setembro, nº 377, Centro) receber, respectivamente, o espetáculo de teatro "As mulheres do aluá" (RO) e o espetáculo de dança "Sotaques" (PI).

Mais informações podem ser obtidas pelo site www.sesc-am.com.br ou pelo telefone (92) 3649-3750.

SESC AMAZÔNIA DAS ARTES

A parceria entre os Departamentos Regionais do Sesc esta-



Foto: Divulgação

beleceu uma rede de cooperação que viabilizou a circulação dos produtos artísticos de cada Estado. O projeto tem o intuito de viabilizar a circulação e o intercâmbio de produtos artísticos entre os estados pertencentes à Amazônia Legal: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Diante das dificuldades estruturais e da escassez de investimento cultural nessa região, o projeto Sesc Amazônia das Artes torna-se imprescindível para a execução e êxito da circulação dos produtos artísticos, configurando-se, provavelmente, no programa mais importante da região para os fins propostos. Des-

serviço

o quê 9º

Sesc Amazônia das Artes

onde

Manaus e Manacapuru

quando

De 9 a 26 de agosto

quanto

Gratuito

sa forma, representa para cada artista/ou grupo participante uma oportunidade real de expansão das expressões artísticas, de ampliação do público e de troca dos saberes e fazeres específicos de cada arte.

Na edição de 2015, foi introduzida uma modalidade muito importante: as etapas de Conexões, na qual os artistas, que apresentam semelhanças entre seus interesses artísticos, encontram-se para trocar experiências, técnicas e estabelecer conexões artísticas e afetivas. Afetar também no sentido do encontro, do contato, perceber como os processos podem ser influenciados e experimentados na fronteira com o outro.

Meio: Jornal crítica		
Editoria: Cultura	Caderno: Bem Viver	Data: 12/8/16



saiba +

Circuito

Além desse cronograma, entre os dias 12 e 26, o Sesc AM promove a nona edição gratuita do Sesc Amazônia das Artes variando as apresentações no Café Teatro, Teatro da Instalação e no próprio Sesc.